



RESUMOS	48
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	53



RESUMOS

ALTERAÇÃO DA CONTAGEM ESPERMÁTICA EM TESTÍCULO DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO POR VIA ORAL	49
ANÁLISE DA TEMPERATURA DA ÁGUA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO GALANTE - SP..	50
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO NA ÁGUA DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO GALANTE - SP.....	51
IMPACTOS SOBRE A HISTOLOGIA TESTICULAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO POR VIA ORAL.....	52

ALTERAÇÃO DA CONTAGEM ESPERMÁTICA EM TESTÍCULO DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE
AO HERBICIDA GLIFOSATO POR VIA ORAL

JAMILE SILVEIRA TOMIAZZI SIMÕES
GABRIELE MOREIRA DE JESUS
LAURA ALENCAR BACCARO
ALESSANDRA LEMES BARCALA SOLERA
RENATA CALCIOLARI ROSSI
ANA PAULA ALVES FAVARETO
JAQUELINE NASCIMENTO DA SILVA

O N-fosfonometil-glicina (glifosato) é um herbicida de ação não-seletiva, utilizado em culturas de milho, arroz e soja. A exposição pode ocorrer por trabalhadores rurais que manipulam o composto e também pela população em geral, por meio da ingestão de água e alimentos contaminados. Apesar de ser considerado um produto de mediana toxicidade, há evidências de efeitos deletérios no ambiente e na saúde, em especial sobre o sistema reprodutor masculino. Avaliar os efeitos da exposição crônica oral ao glifosato sobre a produção espermática de ratos adultos. Ratos Wistar adultos foram divididos em 4 grupos (n=10/grupo): Grupo controle (GC); Grupo baixa concentração (GBC)= 20,69ppm; Grupo média concentração (GMC)=34,63ppm e Grupo alta concentração (GAC)=51,66ppm de glifosato. A ração foi exposta em caixas conectadas a um nebulizador, por 15 minutos à solução de glifosato na concentração de cada grupo. A exposição ocorreu um dia antes da ração ser oferecida aos animais, sendo trocada a cada dois dias, por um período de 180 dias. Após exposição, os animais sofreram eutanásia e os testículos direitos foram coletados. O parênquima testicular foi homogeneizado em solução de Triton X100 em NaCl (0,9%). Após diluição de 10 vezes, uma pequena amostra foi transferida para câmaras de Neubauer (4 campos por animal), procedendo-se a contagem das espermátides resistentes (estágio 19 da espermiogênese). Para o cálculo da produção diária de espermatozoides (PDE), a concentração de espermatozoides por testículo foi dividida por 6,1, que é o número de dias em que as espermátides maduras estão presentes no epitélio seminífero. Os resultados foram comparados por ANOVA, com teste "a posteriori" de Tukey considerando $p < 0,05$ CEUA Unoeste 6063. Apesar do peso testicular (gramas) ser semelhante ($p < 0,05$) entre os grupos experimentais (GC=4,66±0,38; GBC=4,83±0,82; GMC=4,88±0,50; GAC=4,67±0,34), houve alteração das contagens espermáticas neste órgão (indicadas por letras diferentes). O número de espermatozoides ($\times 10^3$) no testículo foi reduzido ($p < 0,05$) nos três grupos expostos em relação ao GC (GC=236,15±10,43a; GBC=209,08±17,98b; GMC=197,49±10,31bc; GAC=90,70±8,18c). A mesma redução ocorreu em relação à produção diária de espermatozoides por testículo ($\times 10^3$ /testículo/dia) (GC=38,71±1,70a; GBC=34,27±2,94b; GMC=32,37±1,69bc; GAC=31,26±1,34c). A exposição crônica oral ao herbicida glifosato prejudicou a produção de espermatozoides no testículo de ratos adultos nas três concentrações estudadas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROSUP-CAPES e UNOESTE Protocolo CEUA: 6063.

ANÁLISE DA TEMPERATURA DA ÁGUA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO GALANTE - SP

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA
HENZO HENRIQUE SIMIONATTO
ARTHUR PEREIRA DOS SANTOS
JULIANA HELOISA PINÊ AMÉRICO-PINHEIRO
SÉRGIO LUÍS DE CARVALHO

A água, caracterizada como um recurso essencial à sobrevivência de todos os organismos vivos no planeta, é indispensável para a manutenção do clima na Terra, e pode apresentar qualidades variáveis dependendo do local e das condições de origem. É com base nesse contexto que objetivou-se o referente trabalho, a fim de avaliar a temperatura da água na Microbacia Hidrográfica do Córrego do Galante - SP. O recurso hídrico em estudo está localizado na região oeste do Estado de São Paulo, sua nascente encontra-se próxima ao perímetro urbano da cidade de Tupi Paulista e seu ponto de desagüe é no Rio Aguapeí, afluente do Rio Paraná. Para o desenvolvimento da pesquisa foram definidos seis pontos para análise da água que foram monitorados entre os meses de dezembro/2021 a março/2022: P1 (nascente do córrego), P2 (lançamento de efluente sanitário), P3 (jusante ao lançamento de efluente sanitário), P4 (montante ao afluente receptor de efluente doméstico), P5 (montante ao lançamento de efluente doméstico) e P6 (foz da microbacia). A avaliação de temperatura foi realizada após a coleta das amostras em pontos de estudos com o medidor de pH com compensação automática de temperatura pelo método eletrométrico, para obtenção dos resultados da variável. Na coleta de dezembro/2021, as temperaturas variaram entre 24 °C e 26,5 °C. Para a coleta de janeiro/2022, as temperaturas, entre pontos, caracterizou valores de 26 °C a 27 °C. Na na coleta de fevereiro/2022, os de níveis de temperatura registraram os valores de 23 °C a 25,5 °C, e na de março/2022, os valores variaram entre 23 °C e 26,7 °C. Pode-se concluir que a temperatura apresentou pouca variação entre os pontos, dando ênfase entre os meses de fevereiro e março. Esse fator está associado ao clima do ambiente que pode interferir quando há tipos de vegetação entorno do local em que foram realizadas as coletas, e ele pode influenciar na diminuição de temperatura do local, afetando as condições dessa variável no córrego. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - CAPES e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO NA ÁGUA DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO
CÓRREGO GALANTE - SP

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA
HENZO HENRIQUE SIMIONATTO
ARTHUR PEREIRA DOS SANTOS
JULIANA HELOISA PINÊ AMÉRICO-PINHEIRO
SÉRGIO LUÍS DE CARVALHO

Entre os recursos naturais essenciais, a água é indispensável para a manutenção da vida no planeta. Em consequência da exploração não sustentável dos recursos hídricos, tem-se como resultado a variação de sua qualidade, exigindo então, o monitoramento visando a minimização de impactos. Objetivou-se o referente trabalho, a fim de avaliar o potencial hidrogeniônico (pH) na água da Microbacia Hidrográfica do Córrego Galante - SP. Para o desenvolvimento da pesquisa foram definidos seis pontos para análise da água que foram monitorados entre os meses de dezembro/2021 a março/2022: P1 (nascente do córrego), P2 (lançamento de efluente sanitário), P3 (jusante ao lançamento de efluente sanitário), P4 (montante ao afluente receptor de efluente doméstico), P5 (montante ao lançamento de efluente doméstico) e P6 (foz da microbacia).). A avaliação de pH foi realizada após a coleta das amostras em pontos de estudos com o medidor de pH com compensação automática de temperatura pelo método eletrométrico, para obtenção dos resultados da variável. Os resultados de P1 variaram entre 7,2 e 7,5; P2 entre 7,4 7,8; P3 entre 7,6 e 7,7; P4 entre 7,4 e 7,7; P5 entre 7,4 e 7,5; e P6 resultou entre 7,3 e 7,5. Em comparação ao que é estabelecido pela Resolução CONAMA nº 357/05 o pH deve ser entre 6,0 e 9,0 quando se trata de águas doces de classe 2 como é o caso da Microbacia Hidrográfica Córrego do Galante. De acordo com os resultados apresentados, o córrego está em conformidade com a legislação. Conclui-se que os valores de pH se encontram dentro do estabelecido, porém faz-se necessário monitoramento desse recurso, visto que há possibilidade, ao longo de outros períodos sazonais, de alteração dessa variável, seja por condições naturais ou antropogênicas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - CAPES e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela concessão das bolsas de mestrado do primeiro e segundo autor.

IMPACTOS SOBRE A HISTOLOGIA TESTICULAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO
HERBICIDA GLIFOSATO POR VIA ORAL

JAMILE SILVEIRA TOMIAZZI SIMÕES
JAQUELINE NASCIMENTO DA SILVA
ALESSANDRA LEMES BARCALA SOLERA
GABRIELE MOREIRA DE JESUS
LAURA ALENCAR BACCARO
RENATA CALCIOLARI ROSSI
ANA PAULA ALVES FAVARETO

Um dos herbicidas mais utilizados em todo o mundo é o glifosato N-(fosfonometil- Glicina). Ele pertence a classe química dos organofosforados, de amplo espectro, hidrossolúvel, sistêmico, não seletivo e pós-emergente, sendo constituído de mais de 750 formulações. É utilizado em lavouras de algodão, amendoim, arroz, café, cana-de-açúcar, mandioca, soja, trigo e também em pastagens e florestas de pinus e eucalipto. Assim, tornou-se crescente a preocupação com seus possíveis efeitos adversos sobre a saúde. Avaliar os efeitos da exposição crônica oral ao glifosato sobre a histologia testicular de ratos adultos. Ratos Wistar adultos foram divididos em 4 grupos (n=10/grupo): Grupo controle (GC); Grupo baixa concentração (GBC) = 20,69 ppm; Grupo média concentração (GMC) = 34,63 ppm e Grupo alta concentração (GAC) = 51,66 ppm de glifosato. A ração foi exposta em caixas conectadas a um nebulizador, por 15 minutos à solução de glifosato na concentração de cada grupo experimental. A exposição ocorreu um dia antes da ração ser oferecida aos animais, sendo trocada a cada dois dias, por um período de 180 dias. Após exposição, os animais sofreram eutanásia e os testículos esquerdos foram coletados, limpos e fixados em formalina tamponada a 10%. As amostras foram processadas e incluídas em Paraplast, para obtenção de cortes com espessura de 5µm e coloração com hematoxilina e eosina, para avaliação histopatológica em microscópio óptico. CEUA Unoeste 6063. O testículo dos animais do grupo GC apresentaram morfologia normal, com epitélio germinativo organizado e preservado. Já os testículos dos animais expostos ao glifosato nas diferentes concentrações apresentaram alterações. Em GBC, foram observados túbulos seminíferos com desorganização estrutural e perda de células germinativas, presença de células germinativas esfoliadas na luz e de vacuolização intraepitelial. Em GMC e GAC foi identificada presença de células germinativas acidófilas, presença de túbulos seminíferos com intensa perda de células germinativas e atroficos e de vacuolização intraepitelial. A exposição crônica oral ao herbicida glifosato alterou a histologia testicular de ratos adultos, com prejuízo ao processo de espermatogênese. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROSUP-CAPES e UNOESTE Protocolo CEUA: 6063.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O PODER DE INCLUSÃO DO SUS MEDIANTE AO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	54
---	----

O PODER DE INCLUSÃO DO SUS MEDIANTE AO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA FERNANDES MUNIZ DE ANDRADE

JOAO PEDRO BOSCOLI LANZA

JÉSSILEY SAYURI MATSUMOTO

ALINE DOBROWOLSKI KOVALSKI

ALESSANDRA MARTINS DA COSTA

BRUNA VELLINI MOREIRA

LAURA ALENCAR BACCARO

EDUARDO DA SILVA SOUZA

O Processo transexualizador baseia-se em uma terapêutica hormonal, visando reduzir o nível hormonal endógeno e manter níveis hormonais compatíveis com aqueles do gênero oposto, de forma a promover o surgimento de características sexuais secundárias do gênero desejado e amenizar as características sexuais secundárias do sexo biológico. Estas mudanças físicas visam proporcionar bem-estar físico, mental e emocional. Possibilitar a participação dos estudantes de ciências médicas na prática diária do profissional médico, no atendimento da população, nas demandas da Estratégia Saúde da Família (ESF). Especificamente, no presente caso, no Processo Transexualizador. Ao final da atividade, constatou-se a ação inclusiva do Sistema Único de Saúde (SUS) no que tange ao processo transexualizador. Entende-se que a transformação de gênero atende ao íntimo da cidadania, uma vez que atende a inclusão e a diversidade social, dando voz àqueles que até então não se identificavam com o corpo em que ocupavam. No dia 18 de novembro de 2021, o grupo acadêmico de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), teve a oportunidade de participar do processo de hormônioterapia, juntamente à professora que também é uma profissional da área da saúde. Os estudantes participaram da aplicação de testosterona, para que parte do procedimento de mudança de sexo se realizasse. O paciente foi chamado pelo seu nome social e tratado com muita humanização. Encaminhamo-lo à uma sala para que o mesmo pudesse ficar à vontade, este, relatou sobre diversas partes do processo, desde as dores da aplicação intramuscular, até o desenvolvimento hormonal para o sexo desejado. Agregou com muito conhecimento e uma ótima experiência para com os estudantes médicos. Expôs também sobre todo o apoio biopsicossocial que a equipe oferece, sendo essencial para todo o processo, e como se sente bem acolhido por todos os profissionais.